



Ideias que
fazem a
diferença.

EX
PO
UL
BRA
2021



XXI Fórum de Pesquisa
Científica e Tecnologia



DOENÇA RENAL CRÔNICA E QUALIDADE DE VIDA

SOARES, Gislaine Reichembach da Silva¹; SOMMER, Jussara Alves Pinheiro²; SILVEIRA, Eliane Fraga².

Palavras-chave: Doença Renal Crônica, Hemodiálise, Qualidade de Vida e Autonomia.

A Insuficiência Renal Crônica caracteriza-se pela perda parcial da função renal e ocorre de forma lenta, progressiva e irreversível. As modalidades de tratamento para a Insuficiência Renal Crônica Terminal se dividem em três alternativas: Hemodiálise, Diálise Peritoneal e Transplante Renal. Ao estar nesta condição de adoecimento, o indivíduo experimenta uma série de mudanças em seu cotidiano, que repercutem negativamente nos aspectos físicos e biopsicossociais, sobretudo para aqueles que estão na modalidade de tratamento em Hemodiálise. Nesse sentido, ressalta-se a importância da Qualidade de Vida dos portadores de DRC enquanto indicador de saúde, objetivando analisar o impacto provocado na vida do paciente, assim como possibilitar o levantamento de recursos que ofereçam autonomia no enfrentamento da doença. O apoio familiar e a atividade laboral são considerados fatores relevantes para promover a QV em pacientes renais crônicos. Além disso, a aceitação da doença e a satisfação com o tratamento são indicadores de Autonomia e Qualidade de Vida. O estudo tem como escopo descrever os impactos provocados na vida de pacientes em tratamento renal substitutivo e possíveis recursos para promoção da Qualidade de Vida. Este trabalho consistiu na busca de literatura de artigos científicos disponíveis na plataforma virtual: Biblioteca Eletrônica Científica Online SciELO, sendo encontrados quinze artigos e utilizados dois artigos para a revisão; e na leitura de informações da Biblioteca Virtual em Saúde – BVS, do Ministério da Saúde. De acordo com os resultados percebidos por meio da revisão da literatura, a hemodiálise apresenta-se como a modalidade de tratamento mais utilizada para a DRC, e também é responsável pelo maior índice de repercussão negativa, na vida dos indivíduos. O apoio familiar e social, a existência de uma atividade ocupacional e a satisfação com o tratamento impactam significativamente na Qualidade de Vida dos pacientes com DRC. A aceitação da DRC possibilita que o sujeito reconstrua sua autonomia. Nota-se a importância da promoção do tratamento renal substitutivo de qualidade e habilidades para o ajustamento social e psicológico e uma rede de apoio social e familiar, enquanto fatores que viabilizam a Qualidade de Vida do paciente renal crônico. A avaliação da Qualidade de Vida em indivíduos com DRC possibilita conhecer os aspectos globais que sofrem mudanças pela rotina de tratamento. O conhecimento desses aspectos é um norteador para a construção e promoção de recursos para a construção e recuperação da Qualidade de Vida e Autonomia. Além disso, permite argumentar sobre a relevância social da atenção para a DRC, com o intuito de elaborar políticas públicas que contribuam para o bem-estar dos usuários dos serviços de saúde.

¹Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde, Desenvolvimento Humano e Sociedade – PPGPROSAÚDE/ULBRA.

²Professor do Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde, Desenvolvimento Humano e Sociedade – PPGPROSAÚDE/ULBRA.